

Projeto Atuação em Rede - proposta metodológica

Oficina preparatória para rede local - outubro/2019

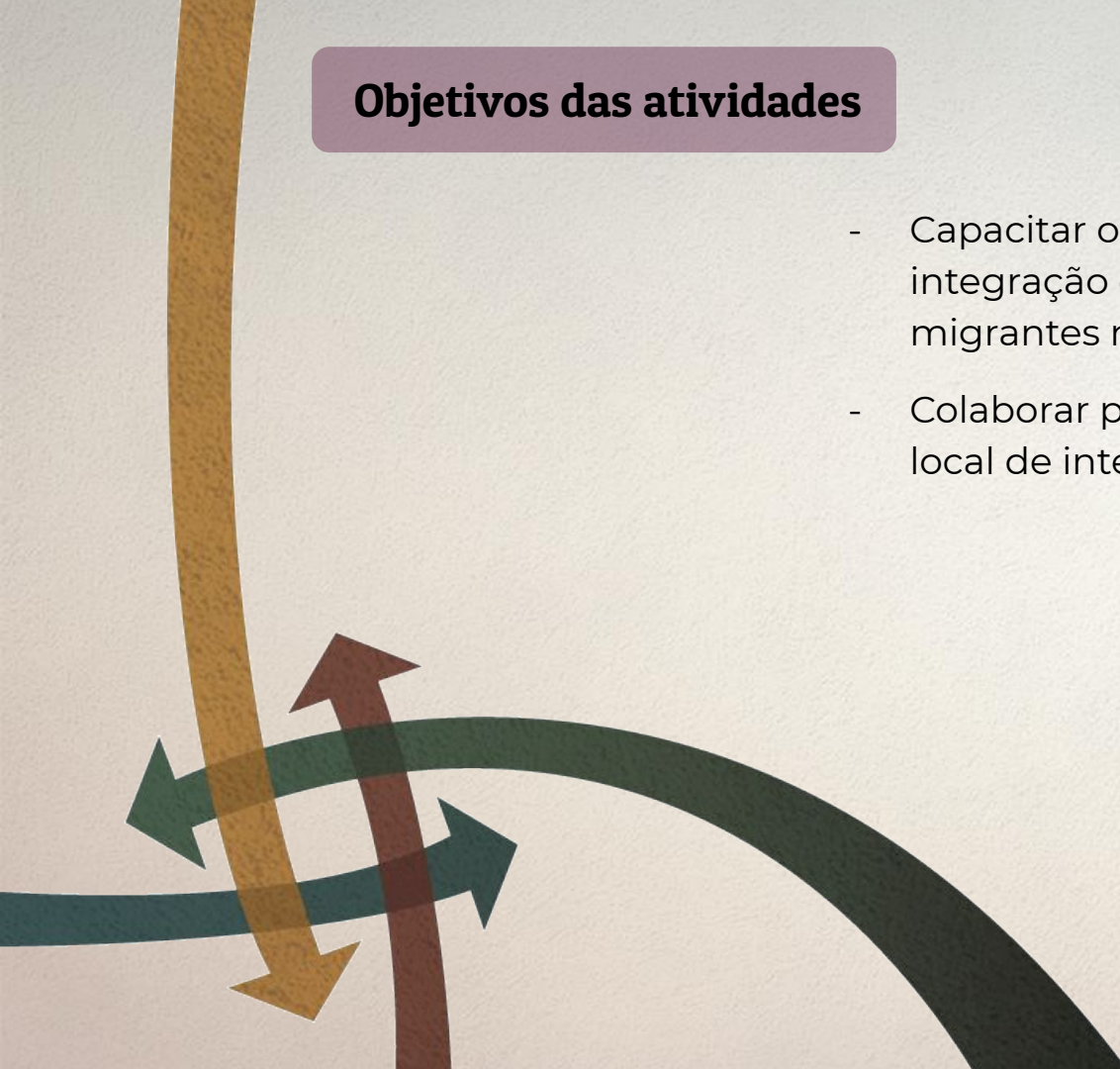


Histórico do Projeto Atuação em Rede

O projeto Atuação em Rede: capacitação dos atores envolvidos no acolhimento, na integração e na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil busca fomentar a discussão em torno da necessidade de se estabelecer políticas locais de acolhimento, abrigamento e integração para refugiados e migrantes. Parte-se do entendimento de que a migração é um direito de liberdade fundamental.

Por meio de simpósios e atividades gratuitas, o projeto, lançado em junho de 2018, tem duração de 18 meses e já realizou atividades em Belém, Manaus, São Paulo, Boa Vista, Porto Alegre, Recife, João Pessoa, Curitiba, Florianópolis, Belo Horizonte e Campo Grande, capacitando mais de quatro mil pessoas, dentre jornalistas, agentes públicos, representantes de ONGs e demais interessados.





Objetivos das atividades

- Capacitar os atores envolvidos no acolhimento, integração e interiorização de refugiados e migrantes no Rio de Janeiro.
- Colaborar para que se estabeleça uma política local de integração para refugiados e migrantes.

Perfil dos participantes - Rio de Janeiro

153 inscritos

SEXO

Masculino 21%

Feminino 79%

MUNICÍPIOS PRESENTES

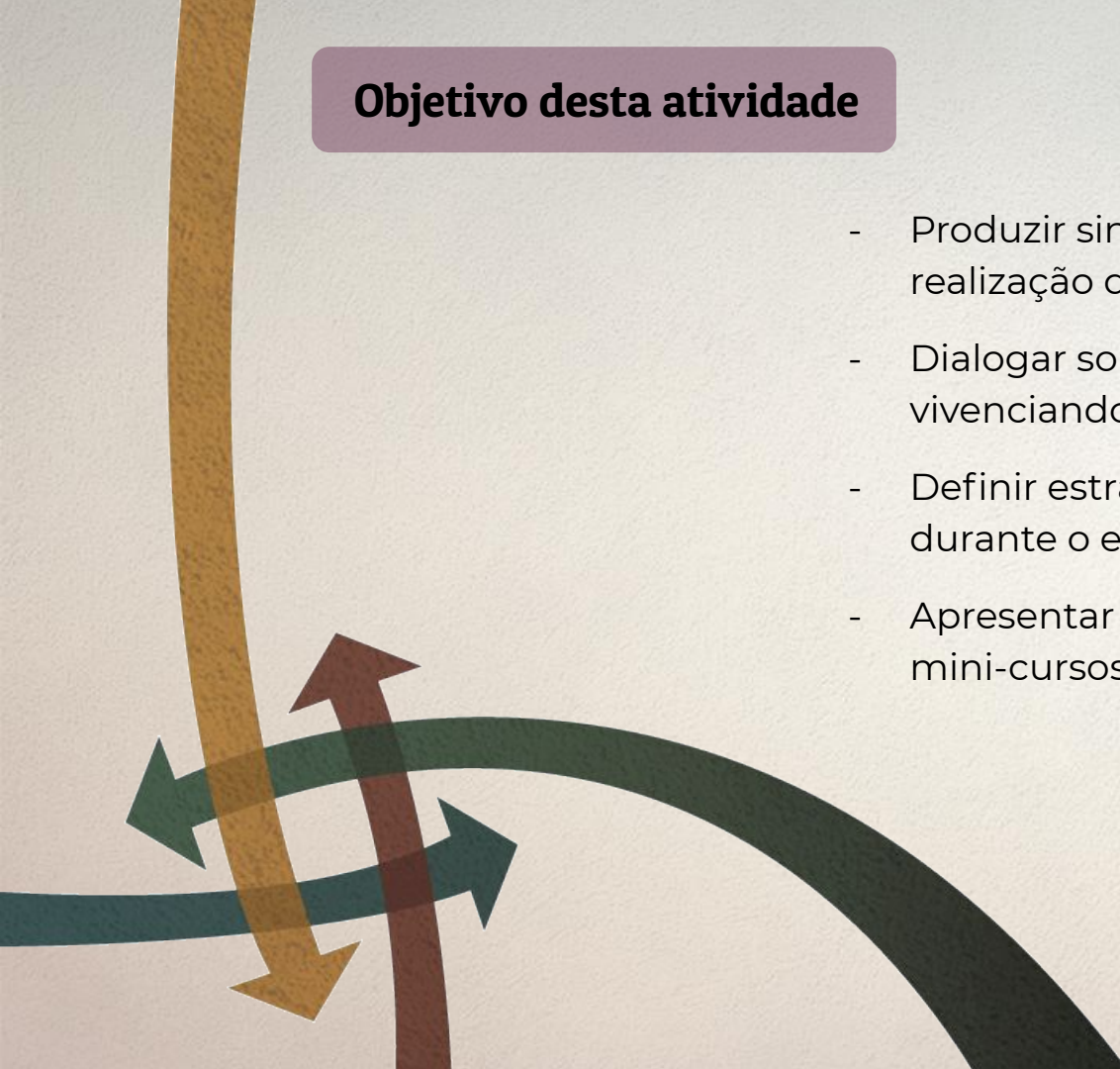
10 do Rio de Janeiro: Belford Roxo, Duque de Caxias, Maricá, Miguel Pereira, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paraty, São Gonçalo e Rio de Janeiro.

09 outros estados: Dourados e Campo Grande (MS), Serra (ES), Caxias do Sul e Porto Alegre (RS), Rio Branco (AC), Brasília (DF), São Luís (MA), Boa Vista (RR), Campinas (SP) e Amazonas.

Perfil dos participantes - Rio de Janeiro

O público é formado, majoritariamente, por pessoas vinculadas a universidades (16 universidades diferentes), membros do poder público executivo local e da sociedade civil (23 organizações inscritas), totalizando cerca de 60 órgãos e instituições.

Secretarias Estaduais e Municipais, CRAS (Centros de Referência em Assistência Social), CREAS (Centros de Referência Especializados em Assistência Social), organizações da sociedade civil de atuação em nível local e global, instituições religiosas, Centros de acolhida, universidades públicas e particulares, Guarda Civil, Exército, DPU, DPE, e membros do MPF e MPT.



Objetivo desta atividade

- Produzir sinergia com a rede local para realização do evento.
- Dialogar sobre o momento que a rede local está vivenciando, suas principais potências e desafios.
- Definir estratégias de atuação da rede local durante o evento.
- Apresentar metodologia proposta para oficinas e mini-cursos.

Modalidade das atividades

Buscando melhor atender os objetivos das atividades, duas modalidades foram concebidas: minicurso e oficina. Na tela a seguir, apresentamos as principais diferenças entre elas.

Modalidade das atividades

	Minicurso	Oficina
Objetivos	Formação	Construção de ações coletivas
Principais características	Atividade expositiva, com participação do público	Atividade de produção coletiva, antecedida por adensamento conceitual
Produto final	Participantes respondem pergunta de reflexão propositiva acerca da temática	Produção de possíveis encaminhamentos locais
A quem se destina*	Pessoas que buscam aprimorar conhecimento sobre a temática da atividade	Quem atua na área e busca estabelecer relações com outros atores

* nos eventos do Recife e João Pessoa, os inscritos online não foram previamente informados a respeito da modalidade da atividade.

Proposta de roteiro de minicurso

PROGRAMAÇÃO

1. Chegada

- Recepção dos participantes
- Apresentações (da oficina, dos facilitadores e dos participantes)

2. Mapeamento

- Perguntas de mapeamento de perfil e percepção sobre o tema do minicurso

3. Adensamento conceitual/temático

- Apresentação sobre o tema, feita pelos(as) facilitadores(as)
- Comentários, reflexões, perguntas dos participantes

4. Atividade:

- Considerando os conhecimentos adquiridos durante este minicurso, qual ação você considera prioritária a ser realizada na sua localidade?

**Produto que
constará no
relatório**

5. Encerramento

- Considerações finais
- Questionário de avaliação

Proposta de roteiro de oficina

PROGRAMAÇÃO

1. Chegada

- Recepção dos participantes
- Apresentações (da oficina, dos facilitadores e dos participantes)

2. Mapeamento

- Perguntas de mapeamento de perfil e percepção sobre o tema da oficina

3. Adensamento conceitual/temático

- Apresentação sobre o tema, feita pelos(as) facilitadores(as)
- Comentários, reflexões, perguntas dos participantes

4. Trabalho em grupo

- Diagnóstico local e proposição de ações comuns
- Compartilhamento

Produto que constará no relatório

5. Encerramento

- Considerações finais
- Questionário de avaliação

Proposta de roteiro de oficina

Ilustração de template a ser preenchido pelos grupos, no momento de Trabalho em Grupo

<p>Potencialidades</p> <p>Quais as principais potências em relação ao tema?</p>	<p>Desafios</p> <p>Quais os principais desafios em relação ao tema?</p>
----------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Proposta de roteiro de oficina

Ilustração de template a ser preenchido pelos grupos, no momento de Trabalho em Grupo

O que podemos fazer juntos?

Que ações precisam ser feitas e poderiam ser realizadas pelos participantes/ instituições que estão no seu grupo?

Não ex: Capacitação para migrantes

Ex: Reunião com Departamento de Línguas da Universidade Federal para criação de um curso de língua portuguesa para migrantes.

Proposta de roteiro de oficina

Ilustração de template a ser preenchido pelos grupos, no momento de Trabalho em Grupo

Como?

○ que precisa ser feito para que as ações sejam realizadas?

Não ex: Articulação da rede local

Ex:

- Levantamento de organizações que já oferecem curso de português para migrantes.
- Contato com representante do Departamento de Línguas da Federal
- Levantamento de coletivos de migrantes que podem atuar na divulgação do curso.

Proposta de roteiro de oficina

Ilustração de template a ser preenchido pelos grupos, no momento de Trabalho em Grupo

Quem?

Para realizar essas ações, quem (participante e instituição) assumiria a responsabilidade por cada uma delas?

Não ex: Universidades e sociedade civil.

Ex:

- Departamento de Línguas da Universidade Federal (contato será feito por fulano)
- Coletivo de Migrantes Haitianos (contato será feito por cicrano)
- etc...

Sistematização e relatoria

Objetivo

- Reunir e dar visibilidade às propostas de ações que emergirem ao longo das atividades

Conteúdo da síntese

- Ementa da atividade
- Material(is) apresentado(s)

A ser enviado pela(o) facilitador(a)

- Sistematização da produção coletiva a partir dos templates preenchidos pelos participantes

Publicação da síntese

- Será disponibilizada até o dia seguinte da atividade, no respectivo site:

[Atividade em Campo Grande](#)

Tarefas importantes para cada facilitador(a)

Considerando as orientações presentes neste material, é fundamental que a dupla ou trio de facilitadores(as) responsáveis por cada atividade:

- dialogue e decida a modalidade de atividade que melhor se adequa aos propósitos da mesma
- envie o arquivo de slides que pretende utilizar durante a atividade, acompanhado da Permissão para reprodução e divulgação de material devidamente assinada
- O envio das informações e dos materiais acima deverá ser feito para o e-mail **redicap@escola.mpu.mp.br**